

Paranaguá, 27 de fevereiro de 2020.

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA COM OS MEMBROS DO COMTUR  
(CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO)**

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, pelas dez  
2 horas, na sala de reuniões do Aquário Marinho de Paranaguá, localizado na Rua  
3 João Régis, s/Nº – Centro Histórico, reuniram-se os membros do Conselho  
4 Municipal de Turismo de Paranaguá, sob a presidência do senhor Harrison Moreira  
5 de Camargo: sua suplente, a senhora Aliné Pschera, representando a Secretaria  
6 Municipal de Cultura e Turismo – SECULTUR; o senhor Amauri Alves Rodrigues,  
7 representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Paraná – SINDEGTUR; o  
8 senhor Anderson Gager, representando a ATG Transportes; o senhor Joel Viana,  
9 representando o Serviço Social do Comércio – SESC; o senhor Agnaldo Monteiro,  
10 representando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC; a  
11 senhora Catiane dos Santos, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro  
12 e Pequenas Empresas – SEBRAE; a senhora Carolina Meira, representando o  
13 Aquário Marinho de Paranaguá; a senhora Tayana Galvão, representando a  
14 Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento – SEMAPA; os  
15 senhores Eron Farney e Valdir Lopes, representando a Associação dos  
16 Proprietários de Barcos de Turismo e Transporte do Estado do Paraná –  
17 BARCOPAR; o senhor André Luiz, representando a Secretaria Municipal de Meio  
18 Ambiente – SEMMA; o senhor Julio Cezar C. Santos, representando a Secretaria  
19 Municipal de Serviços Urbanos – SEMSU. Contamos também com a presença de  
20 convidados: o senhor José Reis de Freitas Neto, representando o Convention and  
21 Visitors Bureau de Paranaguá/ACIAP/ADETUR; o senhor Bruno Valentim e a  
22 senhora Mellory P. F. Daros, representando o FIEP (SESI/SENAI); a senhora Lilian  
23 Missae Marins, representando a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo –  
24 SECULTUR; o senhor Paulo Meira e senhora Mariane Paula Alves, representando  
25 o Aquário Marinho de Paranaguá; a senhora Kássia Monteiro e o senhor Dener  
26 Fonseca, representando a Agência Brasileira de Engenharia Turística – ABET.  
27 Dando início à reunião, o senhor Harrison agradece a presença de todos, e passa  
28 a palavra para o senhor Paulo do Aquário, no qual ele dá boas-vindas aos presentes

29 e faz algumas reivindicações para o entorno do Aquário Marinho, o mesmo também  
30 pede apoio do trade turístico local, comenta ainda que o mesmo está aberto a  
31 qualquer tipo de posicionamento, solicitação e ideias e de que há diversas  
32 propostas por parte do Aquário para movimentação do setor de turismo, e numa  
33 oportunidade futura poderão ser apresentadas ao Conselho. O senhor Harrison,  
34 complementa a fala do senhor Paulo, falando pela SECULTUR e que na medida do  
35 possível sempre participa como parceiros. O senhor Harrison ainda solicita que o  
36 Aquário Marinho solicite oficialmente o procedimento para manutenção de limpeza  
37 em torno do mesmo, para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Reforça que  
38 cada parte (Município, Estado e Aquário) tome suas responsabilidades para que  
39 possa caminhar. Passando para a primeira pauta do dia, o senhor Dener faz a  
40 apresentação do Sistema de Inteligência Turística, que tem como base organizar  
41 informações turísticas da cidade através de um software, que tem como um de seus  
42 objetivos melhorar a comunicação interna e facilitar a divulgação externa, nos  
43 principais centros emissores do mundo. Ele ainda explica que tanto o poder público  
44 e iniciativa privada acessam o ambiente com login e senha e alimentam com suas  
45 informações e produtos. Esse mesmo software alimentará o Observatório de  
46 Turismo. Além de contar com ferramentas de promoção, onde poderá fazer o  
47 gerenciamento das informações na plataforma da prefeitura, no qual só insere no  
48 software e o mesmo poderá fazer a distribuição para outras plataformas (redes  
49 sociais). A ideia desse sistema é de manter um portal turístico oficial e dinâmico  
50 com informações atualizadas, onde a própria iniciativa privada poderá entrar no  
51 sistema e fazer suas alterações, inserções. A senhora Aline faz seu comentário  
52 com base de que o Sistema para a Prefeitura irá auxiliar com os dados que o  
53 sistema irá gerar para o Observatório, e com eles traçar ações dentro do município,  
54 participação em feira em relação ao turismo. O senhor José Reis questionou sobre  
55 a interligação com plataformas de comercialização, no qual obteve como resposta  
56 que sim, embora ainda não esteja pronto, mas neste ano de 2020 a empresa está  
57 desenvolvendo o Market Place. A senhora Catiane questionou em que fase o  
58 projeto se encontra, se já foi contratado pela prefeitura, se será subsidiado  
59 completamente pela mesma, e qual critério para o empresário ficar apto para se  
60 inserir no sistema. O senhor Dener responde que está no início do projeto e que já

61 está contratado pela prefeitura. Segue explicando que um dos passos é a  
62 atualização do Plano Master de Turismo, a inserção de uma instrução normativa  
63 (cadastro municipal de turismo) por meio de portaria ou decreto, criar uma instrução  
64 normativa para o Observatório de Turismo. O senhor Dener ainda comenta sobre a  
65 criação de uma marca turística do município, para assim mostrar para a população  
66 que não é ligada diretamente ao turismo, que Paranaguá tem o que se mostrar, o  
67 que conhecer, o que fazer. O senhor Harrison agradece a explanação do senhor  
68 Dener e dá continuidade com a apresentação da câmara temática. O senhor João  
69 faz uma abordagem ao que foi debatido na última reunião (13.02) e o resultado da  
70 reunião foi de que Paranaguá sua maior problemática é cultural, com o não  
71 interesse por qualificação, mesmo havendo cursos gratuitos, falando de um todo  
72 de modo geral, e não só no turismo. O senhor Joel confirma a reunião e a proposta  
73 do Sistema S, que está em uma fase de elaboração e de que a ideia é de colaborar  
74 nessa questão de qualificação. O senhor José enfatiza de que o processo tem que  
75 ser contínuo, com a identificação do problema, com uma ação conjunta, trabalhar  
76 a relação entre empresário e colaborador. A senhora Catiane comenta que poderia  
77 aproveitar o canal de comunicação da prefeitura para atrair os munícipes, que pela  
78 primeira vez no município o poder público trará um recurso para a transformação  
79 do turismo (SITUR). O senhor Harrison afirma que desde o início da gestão com as  
80 reuniões do COMTUR, esse é o momento mais engajado, que realmente está  
81 acontecendo, e que não se pode perder essa evolução que está sendo criada. A  
82 senhora Aline explica que os professores da UFPR foram contratados pelo MTUR  
83 para fazer o mapeamento das cidades que farão parte da Corredor do Iguaçu, no  
84 qual começou por Paranaguá, e que faz parte do Programa Investe Turismo. Desse  
85 mapeamento o que foi relatado superficialmente é de que existe oferta e demanda,  
86 mas o problema é a conexão entre ambos. O senhor Bruno fala sobre os cursos  
87 criados pensando sobre a necessidade do município, onde a prefeitura faz a  
88 compra e disponibiliza para os munícipes, como foi com a estrutura móvel que aqui  
89 esteve disponível. A senhora Catiane ainda aborda sobre um selo de qualidade  
90 para restaurantes, bares, hotéis, que mostre a capacitação da empresa com o  
91 colaborador dentro do Sistema S. Ela ainda convida para dia 13.03 no Hotel  
92 Camboa às 19h para o Fórum de Inovação, no qual uma das pautas será

93 apresentado uma pesquisa feita em dezembro de 2019 qualitativa e quantitativa  
94 sobre o grau de escolaridade no litoral. Por fim, o senhor Harrison fala que a  
95 SECULTUR enquanto poder público está fazendo sua parte, e que tem ainda mais  
96 por fazer, mas que todos têm de vir a somar, tomar corpo e fazer funcionar. E que  
97 terá de atravessar gestão municipal, sendo dentro do Conselho que será cobrado  
98 lá na frente para que tenha continuidade. O senhor Amauri relata sobre as obras  
99 do Estado debatidas na reunião da câmara temática realizada mais cedo sobre  
100 infraestrutura, informando as notícias de que os atracadouros na Ilha do Mel foram  
101 lançadas as ordens de serviço, foi questionado ao representante da APPA sobre o  
102 entorno no Aquário, Mercado, Estação Náutica e a informação recebida é que está  
103 na Superintendência do IAP para nova licitação. Sobre os atracadouros das  
104 comunidades pesqueiras está em paralelo e a licitação será por lote. Sobre o  
105 receptivo no Porto, foi cogitado uma obra interna e está em licitação do projeto  
106 executivo. Sobre a entrada da cidade, está em processo de licitação. Com isso, a  
107 reunião é dada por encerrada.

108 A seguinte Ata segue assinada por mim, João Guilherme Romão dos Santos  
109 \_\_\_\_\_ que a secretariei, e pelo senhor Harrison  
110 Camargo \_\_\_\_\_ que a presidiu.

Estando de acordo, assinam os presentes:

Harrison Camargo	SECULTUR	
Aline Pschera	SECULTUR	
Amauri A. Rodrigues	SINDEGTUR-PR	
Catiane dos Santos	SEBRAE	

Carolina Meira	Aquário Marinho	
Eron Farney	BARCOPAR	
Valdir Lopes Domingues	BARCOPAR	
Tayana Galvão	SEMAPA	
André Luiz	SEMMA	
Julio Cezar C. Santos	SEMSU	
Joel Viana R. Jr	SESC	
Anderson Gager	ATG Transportes	
Agnaldo C. Monteiro	SENAC	